



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CURSO DE PEDAGOGIA
Socialização das Experiências Docentes II

Quelem Gerald

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Quelem Gerald

Professor Orientador:
Paula Trindade da Silva Selbach

Relatório de Estágio desenvolvido na disciplina de Socialização das Experiências Docentes II e apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para conclusão do Curso.

Jaguarão, julho de 2011

Agradecimentos

A Deus, pela sua presença constante na minha vida, pelo auxílio nas minhas escolhas e me confortar nas horas difíceis.

Aos meus pais, por todo amor, carinho e apoio incondicionais.

Ao meu marido Róger, pelo amor e paciência nos meus “maus” momentos. Graças a sua presença foi mais fácil transpor os dias de desânimo e cansaço!

A todos os meus amigos, pelo apoio e momentos de alegria! Especialmente, às minhas “irmãs de coração” Criziane Madruga e Luci Sales pelo apoio, companheirismo e sólida amizade que construímos, a qual tenho certeza que será para sempre.

A ProfªMs. Paula Trindade da Silva Selbach, pela disponibilidade, confiança e incentivo para orientação. Seus conhecimentos e seu grande coração foram fundamentais para a produção deste trabalho.

A Prof ª Mere Campos, minha titular a qual me apoiou em todo meu planejamento, assim me deixando a vontade com a turma.

A todos os alunos da turma do 3ºA , a qual me receberam com muito carinho.

Enfim, a todos que de alguma maneira contribuíram para a execução desse trabalho, seja pela ajuda constante ou por uma palavra de amizade!

Muito Obrigada!

SUMÁRIO

1.	O que me levou a ter um curso superior.....	05
2.	Qual o objetivo de se observar.....	07
2.1	Contextualização da escola.....	08
2.2	Principais tópicos observados.....	11
3.	Buscando um fio condutor.....	14
4.	A Prática Pedagógica nos Anos Iniciais.....	16
4.1	Reflexões sobre a prática.....	42
5.	Considerações Finais	45
6.	Referências	46
7.	Anexos.....	47
8.	Documentos comprobatórios	73

1-O que me levou a ter um curso superior.

Nasci no dia nove de outubro de 1986, na Santa Casa de Caridade no município de Jaguarão.

Quando era criança adorava brincar de escritório, tinha uma mesa pequena com blocos de anotações, telefone e várias canetas e carimbos. Brincava também de ser professora e gostava de ensinar contas as bonecas.

Nas séries iniciais adorava as minhas professoras, sempre levava flores para elas ou fazia cartas bem coloridas. Já no ensino fundamental não gostava de algumas disciplinas como Geografia, História, pois sempre tinha muitos questionários para decorar. Gostava mesmo era da Matemática, disciplina que sempre obtinha boas notas.

Ao terminar o ensino fundamental pedi para minha mãe me matricular no Curso do Magistério. No primeiro ano do curso teve uma reunião com os professores onde eles falaram que o curso aumentaria para quatro anos e meio. Por esta razão, muitas colegas desistiram do curso e passaram para o 2º grau, como era chamado na época o Ensino Médio.

Porém, quando estava no fim do 3º ano do curso Normal casei e fui morar em Caxias do Sul. Chegando lá comecei a fazer o 4º ano do curso, só que tinha muitas disciplinas que na antiga escola não foram oferecidas, então teria que cursar algumas do 1º ano e outras do 2º ano, o que me atrasaria em relação aos outros colegas. Foi então que resolvi parar de estudar, pois eu queria trabalhar. Se eu trabalhasse durante o dia poderia fazer o supletivo à noite e terminar o 2º grau e ingressar em um curso superior.

Então comecei a trabalhar como vendedora numa loja de roupas, mas o meu horário era das 15h à 21h o que me impossibilitou de estudar. Após onze meses de trabalho cheguei para meu chefe e falei que iria ir embora de Caxias. Ele ficou chateado comigo, pois ele iria abrir uma loja em Bento Gonçalves e ia me promover a gerente. Lembro dos seus argumentos “tu estás louca guria, teu salário vai aumentar, eu te pago os estudos por fora! Não acredito que agora que encontrei uma pessoa educada, dedicada que sabe realizar o serviço burocrático vai embora”. Desculpei-me pelo transtorno, mas explique que eu estava decidida a retornar para minha cidade.

Quando cheguei em Jaguarão procurei a escola onde havia começado o curso Normal e pedi para fazer aproveitamento das disciplinas para terminar o Ensino Médio. Então completei o 2º grau.

Nesse meio tempo comecei a trabalhar na Receita Federal, como servente. Aprendi muitas coisas de comércio exterior, exportação, importação. Apesar de ser a servente tinha dias que a senhora que dava informações sobre os serviços disponíveis não ia trabalhar, então eu desempenhava suas atividades como atender ao telefone e dava informações ao público.

No decorrer dos três anos que trabalhei na Receita Federal, fiz muitas amizades, uma delas foi com o chefe do meu setor que sempre chegava mais cedo do que os outros funcionários e nestes momentos conversávamos de tudo um pouco, time de futebol, músicas, estudos. Ele sempre me fala para estudar, pois eu tinha capacidade para fazer algo melhor do que ser servente e com a UNIPAMPA em Jaguarão ficaria mais fácil estudar.

Então certo dia o meu chefe chegou e me entregou um envelope pardo e me falou "esse é um presente para ti". Quando abri era a inscrição para fazer o vestibular de Pedagogia. Na hora fiquei assustada, pois o vestibular ocorreria na mesma semana e eu não havia estudado. Apesar do nervosismo realizei as provas e fui aprovada. Iniciei o curso concomitantemente com o trabalho.

Após um ano de ingresso na universidade a firma na qual havia me contratado perdeu a licitação, sendo assim minha colega e eu fomos demitidas. Fiquei muito triste e os funcionários da Receita também, ainda mais que eles não poderiam fazer nada além de uma festa de despedida para minha colega e eu.

O decorrer do Curso foi tranquilo e eu gostei muito das leituras e das atividades propostas.

Quando estava indo para o terceiro semestre de Pedagogia. Passado alguns meses, um funcionário da Receita Federal me liga e pede para comparecer no prédio que precisaria falar comigo. Chegando lá me convidou para fazer um estágio como Auxiliar Administrativa no Porto Seco onde os caminhões são liberados para entrarem na cidade de fronteira. O estágio seria por dois anos e a cada seis meses ele seria renovado, e ele seria pelo Unipampa. No momento em que comecei a trabalhar

adorei o serviço então pensei que gostaria de fazer um curso de administração, senti que era aquilo que queria para meu futuro ao invés de Pedagogia.

Porém, quando fui renovar o contrato pela segunda vez a lei de estágio profissionalizante foi alterada e as atividades de estágio teriam que ser desenvolvidas na minha área. Quando escutei isso não acreditei, então mais uma vez tive que deixar a Receita Federal e isto me desestabilizou emocionalmente. Pensei em trancar o curso de Pedagogia e fazer um Curso de Administração. A cena se repetiu novamente os funcionários não poderiam fazer nada por mim. Então fizeram outra festa de despedida, só que dessa vez me deram vários livros e matérias para começar estudar para o concurso da Receita Federal, que só assim eu iria ficar tranquila.

No Estágio de Educação Infantil tive muitas dificuldades, pois tinha dois alunos surdos, no qual eu não sabia como me comunicar com eles. Fiz o meu melhor para entender o que eles queriam, mas tenho certeza que houve muitas falhas, principalmente porque o curso só ofereceu a disciplina de libras após três meses do término do meu estagio sendo que foram duas semanas.

Agora no estágio dos anos iniciais estou me sentindo angustiada, pois não me sinto preparada para dar aula e a única certeza é que vou fazer o meu melhor.

2-Qual o objetivo de se observar

A observação é lançar um olhar sobre uma situação, sobrealgo importante com a intenção de tentar compreender. Nas palavras de Madalena Freire (1996, p.14)“observar não é invadir o espaço do outro, sem pauta, sem planejamento, sem devolução, e muito menos sem encontro marcado...”. Neste sentido, entende-se a observação como ferramenta para a busca de objetivos a serem alcançados, portanto ao observar as propostas pedagógicas da escola e da professora surgirão ideias, questionamentos que irão facilitar uma ação a respeito do que foi observado, assim com a intensão de desenvolver um projeto onde venha contribuir para o desenvolvimento dos alunos. A autora ainda coloca que:

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la para ser iluminada por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela, na cumplicidade da construção do projeto, na cumplicidade pedagógica. (FREIRE. Madalena, 1996.p.14)

Fazer vigília sobre uma situação pedagógica que envolve outros sujeitos, considerando arealidade que os cerca é algo que não pode ser desconsiderado, mas que muitas vezes passa despercebido. Nascemos e vivemos em um mundo onde o que importa são as regras gerais, e cada um deve segui-las para ser considerado de fato um ser inserido na sociedade.

O importante é olharmos sempre em primeiro lugar para nós mesmos, ver nossos erros, o que precisamos mudar em nossa trajetória, aí sim poderemos aceitar e respeitar o outro, sua vida, sua história.

Toda a prática pedagógica para que tenha realmente objetivos concretos, visando o pessoal e coletivo, precisa estar em constante observação, onde os ajustes passarão a acontecer quase que diariamente.

O educador deve ter portanto, um conhecimento mais aprofundado da realidade na qual vai atuar, para que o seu trabalho seja dinâmico, criativo, inovador. Assim, colaborar para um sistema de avaliação mais justo que não exclua o aluno do processo de ensino-aprendizagem, mas o inclua como um ser crítico, ativo e participante dos momentos de transformação da sociedade.

Porém o ato de observarantes da prática de docência não tem o intuito de fazer julgamentos. Sendo assim é aceitar aquilo observado sem fazer interpretações pessoais e observando as possibilidades de um planejamento diferenciado com a intenção de melhorar a relação entre escola, família, alunos etc.

2.1- Contextualização da escola:

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Castelo Branco, é uma escola vinculada à rede municipal. A escola funciona em dois turnos manhã e tarde das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min.

A escola oferece educação infantil e ensino fundamental para uma faixa etária de 5 a 16 anos. A escola é composta por 282 alunos, um corpo docente de 28 professores, três funcionários, dois intérpretes, quatro estagiários.

As dependências da escola são divididas por setores, oito salas de aula, uma sala da direção, uma dos professores, uma sala de recursos, uma sala de reforço, há

umarecepção, biblioteca, cinco banheiros, umacozinha junto ao refeitório, pátio, quadra esportiva e uma praça.

A escola tem por objetivo realizar um trabalho pedagógico no qual prioriza as ações dentro do projeto e planejamento que visa à integração da escola com a comunidade, consciente que é de suma importância a participação da família na escola.

Considerando o que diz os autores Hernández e Ventura:

“A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e ao vínculo entre os diferentes conteúdos”. (HERNÁNDEZ e VENTURA1998. P.61)

Para dar início há um projeto de trabalho, tem que definir um resultado a ser alcançado. O tema escolhido para um projeto é o seu ponto de partida, sendo que em todas as etapas da escolaridade, as características que envolvem a escolha do tema são diferenciadas.

Os alunos dessa forma vão partir do que eles já sabem para o novo projeto. É oferecer um espaço na construção coletiva do conhecimento, sendo que possibilita um grande envolvimento na prática cotidiana.

Os temas são transmitidos para os alunos, através de estratégias que os professores elaboram, através de recursos que estão ao alcance deles, fazendo com que os alunos tenham uma aprendizagem mais significativa e proveitosa. Sendo que o conhecimento passa a ser um instrumento para a ação.

Um currículo integrado se faz necessário à colaboração, e é indispensável uma filosofia, para termos as convicções, trabalhar de maneira interdisciplinar, para essa promoção devemos ser capazes de desenvolver em nossos educandos a prática da investigação, de indagar, de aprender, levando-os assim a serem sujeitos críticos.

De acordo com Veiga:

“Currículo é um importante elemento constitutivo da organização escolar. Currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente”. (VEIGA,Ilma, 2004, p.26)

Uma nova alternativa para um planejamento de ensino globalizado seria a ação resultante de um processo que integre escola e contexto social, consistida de forma crítica e transformadora. Sendo assim, as atividades educativas seriam planejadas como objetivo a problemática sociocultural, econômica e política do contexto onde a escola está inserida. Por essa ótica, o planejamento estaria visando à transformação da sociedade, buscando tornar as classes mais justa e igualitária.

É importante que a escola elabore seu projeto político pedagógico, em função, dos seus alunos, de suas necessidades, pois o aluno é o objeto central da prática pedagógica.

Segundo Veiga, p.17“a escola não tem possibilidade de ser dirigida de cima para baixo e na ótica do poder centralizador que dita as normas e exerce o controle técnico burocrático”.

Também é essencial a escola ter apoio e condições para executar um bom projeto. Neste contexto todos que fazem parte da escola, precisam fazer parte da elaboração do projeto, dando ideias, opiniões, etc. Corazza afirma:

A partir daí, surge também a reproblemização: de ‘realidade’, questão central para boa parte da pedagogia tradicional crítica. Tal pedagogia afirma que devemos “partir da realidade de nossos alunos” e que para isto, precisamos “conhecer” esta realidade para com ela, elaborar as temáticas [...] (CORAZZA, Sandra 1997, p.119)

O Projeto Político Pedagógicos da instituição reconhece e reafirma a educação como direito de todos e sua filosofia educacional está baseada nos princípios de solidariedade, respeito, justiça e cooperação. Considerando tais princípios como pré-requisito indispensável para a formação do cidadão. Igualmente não desprezando os conhecimentos já adquiridos por seus alunos, bem como possibilitando a construção de novos conhecimentos, tornando-os mais capazes de enfrentar a realidade.

O PPP também contempla uma proposta curricular que propõe atividades recreativas, jogos pedagógicos em sala de aula e fora de sala, ginchanas, torneios e interação entre os alunos. Importante que o diretor divida as responsabilidades com outros setores que todos participem para que a escola tenha autonomia onde juntos lutem pelos mesmos interesses.

Veiga p.24,deixa claro que a ideia de autonomia está ligada à concepção emancipadora da educação. Para ser autônoma, a escola não pode depender dos órgãos centrais.

O Projeto Político Pedagógico é antes de tudo a expressão de autonomia da escola no sentido de formular e executar sua proposta de trabalho. É um documento juridicamente reconhecido, que norteia e encaminha as atividades desenvolvidas no espaço escolar e tem como objetivo central identificar e solucionar problemas que interferem no processo ensino aprendizagem. Esse projeto está voltado diretamente para o que à escola tem de mais importante “o aluno” e para aquilo que os professores e toda a comunidade esperam da escola uma boa aprendizagem.

O documento tem que possibilitar ao leitor, sendo ele professor ou da comunidade uma leitura clara sobre os traços da escola, qual o compromisso dela para a formação dos seus alunos. Não é um documento que tem por finalidade ficar na gaveta, tem que estar sendo construído, e ao alcance para os professores, funcionários e comunidade para novas sugestões.

A avaliação dos alunos tem por objetivo levar em conta o desenvolvimento geral do aluno nas diversas formas: cognitivas, afetiva, social e psicomotora. E os alunos portadores de necessidades especiais serão feitas através de conversações, debates, perguntas e respostas das questões em libras, de observações entre alunos da participação e de interesse do aluno.

2.2 Principais tópicos observados.

A professora é formada no Curso de Licenciatura em Pedagogia, tem 17 anos de experiência e cumpre uma jornada de 40 horas na mesma escola. Quanto aos planejamentos segue os conteúdos dados pela secretaria da educação, salienta que gosta de Paulo Freire. Também relata que não se limita somente nos livros didáticos, esta sempre inovando as atividades e buscando associar com a realidade dos seus alunos para uma melhor compreensão.

Ela é dedicada e atenciosa com os alunos, sendo firme nas horas necessárias. Conduz a turma muito bem sabendo dividir os momentos das brincadeiras e das explicações dos conteúdos.

A turma é composta por quinze alunos, com faixa-etária de 9 a 16 anos, um desses alunos é deficiente auditivo, e outro tem um diagnóstico de dificuldade de aprendizagem.

A organização dos alunos em sala de aula é feita em fileiras um atrás do outro as vezes é desenvolvido trabalho em duplas.

A avaliação dos alunos se da através de provas e trabalhos a cada bimestre, são utilizados vários recursos tais como: livros didáticos, cartazes, lápis de cor, filmes, e atividades bem diversificadas.

A sala é pequena, mas arejada, contém um cartaz com fotos e datas dos aniversários dos alunos, tem o alfabeto em libras colado na parede, um armário, um ventilador. Os trabalhos dos alunos são expostos tanto na sala de aula como na entrada da escola, quando se tem datas comemorativas.

Durante os cinco dias de observação pude perceber que às vezes os alunos terminam as atividades e ficam um pouco dispersos, assim atrapalhando os colegas. E tem um aluno que ao terminar as atividades sempre pede para ir ao banheiro.

Outro fato que me chamou a atenção foi que a professora solicitou um trabalho em duplas e os alunos só queriam realizar as atividades sempre com os mesmos colegas e assim excluindo os outros. A professora interfere e orienta para que “troquem de duplas, pois todos são colegas e às vezes é bom sentar com outro para fazer novas amizades”.

As conversas paralelas entre os alunos também me chamaram atenção sendo que teve um dia que um aluno falou para o outro “a tua mãe é gorda” e o aluno respondeu “é porque ela ganhou o meu irmão e não conseguiu emagrecer”.

A primeira categoria encontrada refere-se ao respeito às diferenças. Quando uma aluna do 3º ano B foi transferida para o 3º ano A, eles ficaram um pouco incomodados falando que a aluna era mais velha do que eles, sendo que a professora interferiu dizendo que “todos são colegas, e que eles recebam com carinho a nova aluna”.

Observei também que tinha uma aluna um pouco isolada, das outras meninas, tanto na hora das atividades, como merenda e recreio, então perguntei para a professora titular ela me falou que essa aluna tinha sido transferida de outra escola e essa seria a segunda semana dela na turma.

Ao observar a relação dos alunos com o aluno D.A os colegas sempre procuram ajudar ele, sendo que ele tem um interprete que fica na sala de aula o tempo todo. Por esse lado observei certa proteção com esse aluno, coisa que não senti em relação aos outros, citados acima.

Outra categoria observada refere-se a falta de higiene antes da merenda. Notei que antes da merenda os alunos não têm o hábito de lavar as mãos, sendo que esse hábito é saudável, e muito importante, acreditando que a escola teria que reservar um tempo para a prática desse hábito de higiene.

Em relação à merenda os alunos não são egoístas, assim dividindo sua merenda, mas apenas nos grupos já formados, principalmente no grupo das meninas. Porém os alunos têm apenas dez minutos para merendar e isso ocasiona certa agitação, pois eles tem que fazer o lanche rápido e ao mesmo tempo eles querem conversar, situação essa que não é permitida dentro do refeitório, entorno dessa discussão saliente que a hora do lanche ou qualquer refeição a qual o indivíduo participa ele sempre está falando e contando alguma novidade, situações do cotidiano e acreditando que na hora das refeições há uma troca de experiências e solidariedade.

Em relação às atividades que os alunos desenvolveram durante os dias de observação foram bem diversificadas, como problemas matemáticos de dobrar, adição, subtração, trabalhando com substantivos próprios e comuns, conhecendo hábitos saudáveis para ter uma vida saudável. Sendo que aqui foi falado para tomar banho todos os dias, escovar os dentes após as refeições, lavar as mãos antes das refeições, fazer atividade física, etc.

Após as observações foram analisados vários fatores que possibilitem um planejamento que consiste numa aprendizagem significativa, sobre as diversidades no espaço escolar tendo como categoria o respeito a diferença, a rejeição de fazer trabalho com os colegas que não fazem parte dos “grupinhos” e a falta de higiene antes da merenda, entre outros.

3- Buscando um fio condutor.

- Tema Central

Diversidade e inclusão no espaço escolar: “diferenças e preconceitos”

- Eixos Possíveis

Somos diferentes;

Devemos respeitar as diferenças;

-Justificando o tema escolhido

Proponho uma discussão sobre as diversidades no âmbito escolar tendo como eixo norteador as diferenças e os preconceitos que vários alunos sofrem dentro do espaço escolar.

A partir dessa discussão pretendo com que os alunos valorizem as amizades e as diferenças, pois vivemos em um “tempo” no qual é de suma importância o convívio social, desde o âmbito escolar, familiar e de trabalho.

Acreditando que o preconceito não acontece somente com as pessoas que apresentam característica de deficiência física, mas todas as pessoas estão sujeitas a sofrer qualquer tipo de descriminação como a pessoa ser: magro, gordo, alto, baixo, negro, loira etc.

Mas que os alunos entendam que existem semelhanças e diferenças entre as pessoas que cada um tem seu jeito, estilo, altura, peso, caráter, valores e sua cultura, sendo que as pessoas tem autonomia de fazer suas escolhas da maneira que acreditarem ser a mais correta e nós como sujeitos de uma sociedade tão diversificada devemos aceitar as pessoas como elas são.

Pretendo com isso formar cidadãos críticos e conscientes dos direitos e deveres dos seres humanos e assim participarem da sociedade respeitando as diferenças.

- Objetivos Gerais:

Abordar as diversidades presente em sala de aula e a importância de aceitar as diferenças ressaltando suas principais características físicas (cor dos cabelos, altura, peso, cor dos olhos, da pele...) e assim o respeito ao outro.

- Abordagens possíveis e seus desdobramentos

Português

- Frases afirmativas, negativas, exclamativas e interrogativas;
- Ditado de palavras em frases ou outras modalidades;
- Redação em pequenos textos;
- Acento agudo e circunflexo;

Matemática

- Problemas de adição/subtração;
- Subtração: conceito e terminologia;
- Tabuada do 3 e o triplo;

Ciências

- Os recursos naturais: solo, ar ,água e preservação do meio ambiente.

Estudos Sociais

- Os rios

4-A Prática Pedagógica nos Anos Iniciais.

Plano n° 1

-Conteúdos:

- Tipos de frases (afirmativas, negativas, exclamativas e interro gativas);
- Problemas de adição e subtração;
- Identidade 1ºparte

-Objetivos específicos:

- Diferenciar as frases afirmativas, negativas, exclamativas e interro gativas;
- Resolver os problemas de adição e subtração;
- Possibilitar a construção da valorização de ser diferente;

Desenvolvimento:

I- Momento;

Contrato Pedagógico.

A professora estagiária irá se apresentar para turma, vai falar um pouco sobre seu projeto e fazer algumas combinações.

Começará a aula dividindo os alunos em três grupos, onde será solicitado que cada grupo desenhe uma pessoa num papel pardo e que pintem com tinta têmpera. Após o término desses desenhos serão expostos na sala para que todos olhem como ficaram os desenhos dos colegas, então a professora irá fazer vários questionamentos, como porque vocês pintaram com essa cor, porque os desenhos estão diferentes, quais as diferenças que eles têm e a semelhanças entre eles e etc...

II- Momento;

Após será contada uma história “O corcunda de Notre- Dame” (anexo n° 1) e em seguida será mostrado um vídeo sobre as diferenças, e numa roda de conversa os

alunos vão ser questionados sobre o tema proposto e assim vão fazer um diálogo com as personagens na quais os alunos vão escolher os nomes. A professora irá escrever o diálogo no quadro e questionando os alunos se as frases são afirmativas, interrogativas, exclamativas e negativas.

III- Momento;

Logo após as atividades os alunos irão ajudar a professora a criar problemas oralmente de adição, subtração e multiplicação.

Após será solicitado que copiem o tema: Desenhe sua família

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação nas atividades propostas.
- Se conseguirem ajudar a construir os problemas junto com a professora.
- Se notarem as diferenças sobre as pessoas do cartaz.
- Quando questionados pelos tipos de frases no diálogo souberem identificá-las.

Diário Refletido

A professora titular me deixou muito à vontade. Que se eu precisasse de alguma coisa que chamassemela.

Os alunos aceitaram o contrato pedagógico e também me falaram que esperam que as minhas aulas sejam divertidas e alegres.

A atividade dos desenhos em papel pardo ocorreu com um pouco de dificuldade de se trabalhar em grupo. Porém foram muito criativos.

Em relação ao tema do projeto eles corresponderem muito bem as minhas expectativas sobre a diversidade. Conseguiram fazer várias relações com o cotidiano.

No momento de fazer o diálogo, cada grupo escolheu um nome para a pessoa que desenharam. Assim se deu o diálogo escrevi no quadro o nome dos personagens e começamos a fazer o diálogo, questionei se as frases eram negativas, afirmativas, exclamativas e interrogativas.

Após construímos os problemas com os personagens onde cada grupo tinha que acertar a resposta do problema que o outro grupo criava.

Plano n° 2

-Conteúdos:

- Redação em pequenos textos;
- Tabuada don° 3

-Objetivos específicos:

- Diferenciar os vários tipos de famílias e os membros que as compõem.
- Construir pequenos textos;
- Desenvolver o cálculo mental

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará a aula com uma roda de conversa, onde cada aluno vai falar sobre sua família, após os relatos serão questionados sobre essas diferenças.

II- Momento;

Em seguida os alunos vão escutar uma música “Não Precisa Mudar” da cantora Ivete Sangalo, (anexo n° 2) a partir dessa música os alunos terão que analisar a letra e fazer algumas frases sobre as diferenças após o término dessas frases irão fazer trios onde vão construir um pequeno texto com as frases escritas. Onde cada trio irá apresentar para todos os colegas.

III- Momento;

Será apresentada a tabuada do nº3 para os alunos onde coletivamente irão confeccionar um cartaz. Após essa confecção a professora irá distribuir cartelas de bingo, com o jogo da tabuada do nº 2,3 (anexo nº3)

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados de acordo com a participação.
- Se conseguirem construir os textos.
- Serão avaliados a partir do trabalho em grupo.

Diário Refletido:

Hoje os alunos sentaram em U no começo não gostaram, após escutarem a música pedi para fazer frases eles também não gostaram, pediam para que eu “desse folhinha pronta” diz um aluno. Tiverem muita dificuldade de formar as frases, mas depois ajudei cada grupo a montar sua frase com a do colega.

No momento de confeccionar a tabuada eles ficaram um pouco agitados, estão sempre reclamando um dos outros. Porém na hora de jogar o bingo eles gostaram ese divertiram.

Plano nº 3

-Conteúdos:

- Triplo;
- Acentuação (acento agudo e circunflexo);
- Aceitar o outro;

-Objetivos específicos:

- Distinguir acento agudo e circunflexo;

- Compreender que precisamos um dos outros

- Identificar o triplo.

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará a aula falando sobre acentuação, irá apresentar o acento agudo e circunflexo. Após passará no quadro várias palavras com os acentos, em seguida em dupla os alunos vão recortar e colar no caderno os acentos. (anexo 4).

II- Momento;

Após a professora irá explicar o triplo. Fazendo alguns questionamentos que se o dobro é 2x o triplo é 3x e assim sucessivamente.

III- Momento;

A professora irá passar atividades de dobro e triplo para que cada um resolva em seu caderno. (anexo 5).

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados de acordo com a participação.
- Se identificarem os sinais de acentuação.
- Se compreenderem o triplo.

Diário Refletido:

Neste dia os alunos tiveram excelente comportamento, porém havia poucos alunos, pois estava chovendo e eles soltaram mais cedo. Recortaram os acentos e colaram no caderno. Na hora da explicação do triplo todos participaram dando exemplos para serem resolvidos no quadro.

Plano n° 4

-Conteúdos:

- Jogo da tabuada;
- Ditado de palavras;
- Conceito de terminologia de adição e subtração;

-Objetivos específicos:

- Desenvolver o cálculo mental;
- Perceber a ortografia correta das palavras;
- Aprender o conceito de terminologia de adição e subtração;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Hoje os alunos tem aula de informática, onde a professora solicitará para que os alunos façam atividades sobre a tabuada.

II- Momento;

A professora começará a aula dizendo que tem uma sacola mágica onde, cada aluno vai pegar uma ficha e vai falar em voz alta o que está escrito, para que cada aluno escreva no seu caderno. (anexo 6).

III- Momento;

A professora irá apresentar o conceito de terminologia de adição e subtração construindo com os alunos um cartaz com uma conta de adição e subtração e pedirá para que os alunos coloem o nome dos termos ao lado. (anexo 7).

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados de acordo com a participação.
- Escreverem as palavras corretas.
- Aprenderem os conceitos de terminologia da adição e subtração.

Diário Refletido:

Hoje estão um pouco agitados, pois todos adoram a aula de informática, não gostaram muito quando solicitei para o estagiário da sala que colocasse jogos em relação a tabuada, então fizemos um acordo, depois seria colocada o jogo que eles mais gostassem, as meninas gostam de jogos para vestir as bonecas e os meninos de lutas.

Estão trabalhando tranquilamente em grupo não estão reclamando, tanto como no início.

Plano n° 5

-Conteúdos:

- Recursos naturais (água)
- Identidade 2º parte;

-Objetivos específicos:

- Reconhecer a importância dos recursos naturais; (água).
- Estimular a opinião e valorização do outro;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará fazendo uma roda e vai ler uma história sobre “As Ferramentas” (anexo 8) , questionando os alunos sobre o que entenderam da história .

II- Momento;

A professora irá falar sobre os recursos naturais, questionando se os alunos sabem o que significa e para que servem, irá falar sobre os elementos que compõem os recursos naturais como a água, solo e o ar. Em seguida irá apresentar o globo terrestre aos alunos. Os alunos sentados em círculos a professora irá questionar se eles sabem porque a maior parte do globo é azul, o que significa essa cor no globo. Após as explicações a professora irá entregar alguns textos para cada aluno. (anexos 9).

Sendo que esse momento será explorado pela falta de água, o que devemos fazer para economizar água, como utilizamos água, o que é água suja e poluída, da onde vem água doce e a salgada, como a água chega na nossa casa, porque devemos tomar água fervida ou filtrada, entre outras. Neste momento a professora irá pedir para cada aluno trazer no dia seguinte o consumo de água na sua casa.

III- Momento;

Neste momento começaremos a conversa sobre o “eu” quem sou? Neste espaço irei fazer alguns questionamentos sobre quem são e assim levaram o tema para casa. Me conhecendo melhor.(anexo10)

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Se conseguirem resolver as atividades solicitadas.
- Valorizar as diferenças dos outros.

Diário Refletido:

No momento que terminei a história das ferramentas um aluno me falou “que já tinha entendido sobre as diferenças e sobre aceitar os outros e que eu não precisava mais falar sobre isso”

Porém hoje eles estão mais calmos e aceitando trabalhar em grupos, na hora que solicitei silêncio para explicar sobre os recursos naturais me pediram para fazer uma roda, então aceitei a aula foi muito agradável todos contribuíram de alguma forma falando sobre água.

Já estão sabendo esperar a sua vez de falar e sempre levantando a mão. Isso me deixa muito feliz.

Plano n° 6

-Conteúdos:

- Tipos de frases.
- Valorizar as diferenças;

-Objetivos específicos:

- Identificar frases negativas e afirmativas;
- Perceber as diferenças;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará a aula fazendo uma roda e vai perguntar como foi o fim de semana, após todos os alunos terem falado, a professora irá fazer uma dinâmica de grupo. Onde irá levar uma caixa com uma ficha onde estará escrito Parabéns você ganhou um bombom. Porém a professora irá explicar que dentro da caixa tem uma ordem e quem aceitar o desafio vai ter que cumprir. De costa a professora irá falar a palavra para, enquanto a caixa passará de mão em mão, o aluno que pegar a caixa vai falar se aceita ou não. Será colocado a respeito do medo de fazer coisas diferentes, de aceitar o diferente.

II- Momento;

Após a professora contará uma história o patinho feio, (anexo11), e pedirá para os alunos comentarem sobre a história, em seguida solicitará que os alunos retirem frases afirmativas e negativas do texto.

III- Momento;

Após a professora pedirá para os alunos desenharem o mundo que eles sonham, que maneira eles gostaria de viver nesse mundo.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Se retirarem as frases corretas do texto.
- Se desenharem o mundo segundo o tema trabalhado.

Diário Refletido:

Hoje era dia do planejamento da professora titular, a turma está bem mais calma do que na semana passada, porém ficaram muito bravos da dinâmica de grupo quando uma aluna falou que iria abrir à caixa, quando ela leu a ficha, a turma toda ficou agitada, pois muitos não quiseram abrir a caixa com medo de pagar algum “mico”.

Os desenhos foram dos mais variados entre eles um que quer ser rico e famoso.

Plano nº 7

-Conteúdos:

- Preservação do meio ambiente.
- Recursos naturais (ar)

-Objetivos específicos:

- Valorizar o meio ambiente;
- Reconhecer a importância do ar;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará aula falando sobre o meio ambiente sobre maneira de preservar o meio ambiente. Após os alunos irão construir cartazes para o passeio que

haverá no dia seguinte. A professora irá distribuir dois textos sobre o meio ambiente. (anexo 12)

II- Momento;

Neste momento a professora irá falar sobre o ar que é muito importante para o nosso planeta, então entregará um texto para cada aluno. (anexo 13).

III- Momento;

Após os alunos juntamente com a professora iram fazer uma experiência: colocando uma bolinha de papel no fundo do copo e colocando o copo de cabeça para baixo dentro de uma bacia com água, o papel não molhará porque o ar que tem no copo não deixa que a água chegue no papel.

Após os alunos irão confeccionar um cata-vento (anexo 14)

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- A partir das confecções dos cartazes e dos cata- vento.

Diário Refletido:

Os alunos participaram das atividades correspondendo minhas expectativas sobre a preservação do meio ambiente. Construíram os cartazes em grupos com muito capricho e adoraram construir os cata vento.

Plano n° 8

-Conteúdos:

- Meio Ambiente.

-Objetivos específicos:

- Reconhecer a importância do meio ambiente;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Os alunos do 3ano foram convidados para participar da passeata de preservação do meio ambiente. O ônibus pegará os alunos na escola e levará até o largo das bandeiras, onde acontecerá uma caminhada até a praça do cine regente.

Após os alunos vão fazer um piquenique.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Conscientizarem-se sobre a preservação do meio ambiente

Diário Refletido:

O passeio aconteceu tranquilamente, após a passeata os alunos realizaram o piquenique no momento que coloquei uma toalha na grama da praça e colocamos o lanche um dos alunos perguntou “de quem é esse bolo?” “e outro aluno respondeu agora é de todos, a professora falou que temos que dividir”. Gostei muito da colocação do aluno, pois geralmente eles são um pouco egoístas.

Plano n° 9

-Conteúdos:

- Triplo e dobro.
- Terminologia da adição e subtração.

-Objetivos específicos:

- Reconhecer o nome dos termos da adição e subtração;

- Identificar o triplo e o dobro;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Hoje no primeiro horário os alunos tem aula de informática.

II- Momento;

Após os alunos em duplas irão resolver atividades de matemática (anexo 15)

III- Momento;

A professora conversará sobre a peça de teatro, que será organizada pela turma.

Para apresentar para as demais turmas da escola.

Também solicitará para que na próxima aula os alunos tragam vários tipos de solo. Será explicado como os alunos devem proceder, colocando os tipos de solo em garrafas pet ou em sacola, caixa de papelão.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- A partir das sugestões para a dramatização da peça teatral.
- A partir das relações em grupos.

Diário Refletido:

Após a aula de informática a diretora nos chamou para uma palestra sobre o Bullying, que foi oferecida pela Brigada Militar. Ao retornar sentamos numa roda e fizemos uma discussão sobre o que eles compreenderam sobre a palestra. Os alunos compreenderam bem a palestra e relacionaram com o nosso tema, coloquei que devido

toda essa discussão, às vezes sinto falta das atitudes deles como os colegas na prática.

Eles comentaram que vão mudar as atitudes e cuidar mais dos amigos.

Após os alunos trabalharam tranquilos em duplas. E realizaram as atividades.

Plano n° 10

-Conteúdos:

- Recursos naturais (solo).
- Tipos de frases.
- Dramatização da peça.

-Objetivos específicos:

- Identificar a importância do solo;
- Reconhecer as frases interrogrativa e exclamativa;
- Valorizar as diferenças;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora irá começar a aula falando sobre os diferentes tipos de solo, mostrando os tipos de solo trazidos pelos alunos. Após os alunos receberão um texto sobre o solo. (anexo 16).

II- Momento;

Os alunos irão fazer uma atividade de ciências onde terão que recortar e colar às frases de acordo com o desenho (anexo 17).

III- Momento;

Neste momento vamos terminar de organizar nossa peça de teatro onde os alunos vão montar cenas de preconceitos sobre as diferenças.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Se compreenderem os tipos de solo.
- Organização das cenas da dramatização.

Diário Refletido:

Os alunos hoje estavam um pouco agitados devido a organização da peça, às vezes surgem alguns problemas e alguém quer sempre trocar de lugar, mas a turma está feliz em apresentar a peça para todas as turmas da escola.

Plano n° 11

-Conteúdos:

- Dobro e triplo.
- Recursos naturais.
- Tipos frases de frases.
- Diversidade

-Objetivos específicos:

- Construir o jogo de dominó;
- Adquirir conhecimentos sobre os recursos naturais;
- Valorizar as diferenças;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará a aula fazendo uma roda para os alunos contarem como foi o fim de semana. Após vai contar a história da Lebre e a Tartaruga (anexo 18). Assim fazendo vários questionamentos sobre o texto, pois o texto trata-se de uma

Tartaruga que ganha uma corrida, sendo que todos os outros animais da floresta apostavam na lebre, pois era o animal mais veloz.

II- Momento;

Após a discussão do texto os alunos em duplas irão construir frases, que relatem por que as pessoas não podem falar que sempre são os melhores como a Lebre falava.

III- Momento;

A professora irá entregar um jogo de dominó com a tabuada donúmero dois e do três e em dupla os alunos vão pintar e montar o jogo.

III- Momento;

Os alunos serão divididos em três grupos, para que cada grupo participe do jogo do boliche. A atividade ocorrerá da seguinte maneira; a professora ira levar perguntas sobre os recursos naturais (ar, água e solo), (anexo 19), onde cada aluno vai acertar uma garrafa e retirar uma pergunta sendo que tem que conversar com o grupo para dar a resposta correta. Se o grupo errar o ponto vai para os outros dois grupos. Porém todos os grupos terão que prestar atenção se a resposta está certa ou errada.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- A partir dos questionamentos sobre o texto ‘A Lebre e a Tartaruga’
- E através do trabalho em grupo.

Diário Refletido:

A aula de hoje foi muito divertida os alunos adoraram as atividades, uma das alunas me falou que “agora sim eu estava cumprindo o contrato pedagógico”, então perguntei porque ela me falou isso, ela me respondeu “ que era isso que ela esperava das minhas aulas alegres, divertidas”. E me falou também ‘ que as vezes quem não cumpre com o contrato são eles mas que eu não me preocupasse por que eles são crianças”, adorei a colocação dela, pois ela passa a aula toda falando junto comigo e as vezes tenho que parar a aula e perguntar se eles lembram do contrato.

Plano n° 12

-Conteúdos:

- Rios.
- Recursos naturais (água).
- Conhecendo o outro.

-Objetivos específicos:

- Conhecendo a importância do Rio Jaguarão;
- Compreender a importância de economizar a água;
- Estabelecer relações com alunos de outra escola;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Hoje os alunos vão fazer um passeio para conhecer a importância do Rio Jaguarão, sendo que após irem ao Rio, os alunos vão também conhecer a Estação de tratamento de água na nossa cidade a Corsan.

II- Momento;

Após o passeio os alunos vão ser questionados sobre o que gostaram, o que não gostaram, o que entenderam sobre os cuidados com a água etc. Em seguida a professora irá passar um vídeo sobre o Planeta Terra e entregará uma cópia da música para cada aluno.(anexo nº20)

III- Momento;

Após a professora irá ter uma conversa com os alunos sobre uma carta, perguntando quem já recebeu uma carta, sendo assim de acordo com as repostas a professora dirá que alunos da escola Manoel Pereira Vargas, escreveram uma carta para os alunos da escola Castelo Branco, os alunos serão questionados sobre quando escrevemos uma carta nos sabemos quem vai recebê-la mas no nosso caso nos vamos conhecer os alunos após as cartas estarem escritas. Então vai explicar que na semana que vem os alunos irão se conhecer a Unipampa. E assim a professora irá falar sobre as diferenças, pois vamos escrever cartas para pessoas que nos nunca tivemos nem um contato. Porém vai salientar que não podemos marcar encontro com pessoas que não conhecemos citando a internet. Sendo que neste caso a professora estagiaria e o seu colega de faculdade organizarão uma dinâmica para os alunos de escolas diferentes se conhecerem.

Avaliação:

- A partir da participação nas discussões sobre a preservação da água, do Rio Jaguarão.
- Através da aceitação das cartas dos alunos da escola Manoel Pereira Vargas.

Diário Refletido:

Os alunos adoraram o passeio fomos de ônibus até o Rio Jaguarão onde chegando lá expliquei os motivos que temos de cuidar do nosso Rio, os alunos notaram que ao redor tinha muito lixo espalhado, salientei que devemos cuidar até mesmo do que não utilizamos mais, pois estas ações prejudicam o meio ambiente.

Na Corsan fomos bem recebidos, o funcionário nos mostrou como a água do Rio Jaguarão chega até a Corsan e os passos de tratamento da água, o que eles colocam na água para matar os vermes e micróbios, um dos alunos perguntou “professora então toda aquela sujeira que estava na beira do rio vem para cá”. O funcionário respondeu que sim, mas que na estação a água era tratada. Os alunos fizeram várias perguntas teve uma aluna que perguntou se o ‘funcionário tinha amigos e se eles se davam bem’.

Quando estávamos retornando para escola passamos em frente à enfermaria, onde a professora titular perguntou se nos não queríamos tirar algumas fotos. Todos adoraram a ideia e paramos para tirar fotos.

O que me chamou a atenção que tem alunos que não conhecem o centro da cidade, pois estavam sempre perguntado o que é isso, o que é aquilo.

Quando falei das cartas eles questionaram muitas coisas, ficaram curiosos para conhecer os alunos da outra escola. As cartas foram um capricho só, notei também que no momento de escrever as cartas eles não tiveram dificuldades de escrever frases, pois eles têm muitas dificuldades em outras atividades com frases.

Plano n° 13

-Conteúdos:

- Ditado de palavras.
- Terminologia da adição e subtração.
- Acentuação.

-Objetivos específicos:

- Reconhecer a ortografia correta das palavras;
- Diferenciar o nome dos termos da adição e subtração;
- Identificar acento agudo e circunflexo;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

A professora começará aula dizendo que tem uma caixinha mágica, que ela sabe como se escreve algumas palavras corretamente e que eles vão aprender também.

Cada aluno vai pegar uma ficha contendo uma palavra e vai ditar para os colegas escreverem no caderno. Assim que todos escreverem outro aluno vai ditar e assim sucessivamente. (anexo 21).

II- Momento;

Após os alunos vão realizar uma atividade para reconhecer qual é o nome da operação. Pois eles sempre fazem essa atividade ao contrário, agora os alunos vão ter o nome dos termos e vão falar se a contaé de adição ou subtração. (anexo 22).

III- Momento;

A professora dividirá a turma em dois grupos onde primeiro grupo irá confeccionar um cartaz com palavras que tenham acento agudo e o outro grupo confeccionará outro cartaz com palavras com acento circunflexo.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Se conseguirem identificar acento agudo e circunflexo.
- Se reconhecerem o nome dos termos da adição e subtração

Diário Refletido:

Os alunos gostaram da atividade da terminologia, eles são muito espertos e logo conseguiram fazer tudo que foi solicitado, em relação aos grupos estão bem à vontade para trabalhar com qualquer colega. Em relação ao ditado a maioria dos erros foram a troca do ç/s.

Após as atividades os alunos ensaiaram a quadrilha para apresentar no sábado na festa junina.

Plano n° 14

-Conteúdos:

- Meio ambiente

-Objetivos específicos:

- Reconhecer maneira de preservar o meio ambiente.

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Hoje no primeiro horário os alunos tem aula de informática.

II- Momento;

Os alunos vão participar da gincana da escola, cada turma receberá atividades para serem desenvolvidas em sala de aula, sendo que cada atividade tem um valor de pontos a turma que tiver mais pontos ganhará um prêmio.

III- Momento;

Após a gincana os alunos vão ensaiar a quadrilha para Festa Junina.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Da organização para a gincana.

Diário Refletido:

Os alunos participaram da gincana com muita alegria e organização, a coordenadora entregava as atividades nas salas e os alunos tinham que executar a tarefa e irem para o pátio. Uma das atividades foi para escolher um nome para a turma que estivesse relacionada ao meio ambiente, o nome escolhido foi Guerreiros Ambientais.

Outra atividade foi criar um grito de guerra. E a última atividade era confeccionar um cartaz com fotos de locais que tivessem lixo espalhados. Como nos já sabíamos da gincana quando fizemos o passeio tiramos fotos de locais pela cidade.

Plano n° 15

-Conteúdos:

- Ensaio da quadrilha
- Ensaio da peça teatral

-Objetivos específicos:

- Interação dos alunos

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Os alunos ensaiarão para a quadrilha até a hora da merenda.

II- Momento;

Os alunos ensaiaram a peça teatral para se apresentada na semana que vem

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- E da organização dos ensaios.

Diário Refletido:

Hoje os alunos tiveram o último ensaio da quadrilha para se apresentarem no sábado, após o recreio os alunos ensaiaram a peça de teatro sobre as diferenças.

Plano n° 16

-Conteúdos:

- Dobro e triplo
-

-Objetivos específicos:

- Identificar o dobro e triplo

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Os alunos irão confeccionar os convites para mandar para cada turma assistir a peça de teatro na nossa sala de aula.

II- Momento;

Os alunos irão entregar os convites para as turmas, em seguida irão ensaiar a peça.

III- Momento;

Após a professora passará no quadro atividades de dobro e triplo.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Se conseguirem resolver as atividades de matemática.
- Através da organização da peça de teatro.

Diário Refletido:

Os alunos resolveram as atividades com muita facilidade já sabendo identificar o dobro do triplo, a coordenadora foi na nossa sala olhar como estava nossa peça de teatro, ela gostou e parabenizou a turma.

Plano n° 17

-Conteúdos:

- Problemas;
- Dobro;
- Triplo;

-Objetivos específicos:

- Conseguirem atingir média no trabalho

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Os alunos vão realizar um trabalho de matemática valendo quarenta pontos.(anexo nº 23)

II- Momento;

Após os alunos vão confeccionar as lembrancinhas que serão distribuídas para cada aluno que forem nos visita.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Através do trabalho de matemática.

Diário Refletido:

Os alunos adoraram a atividade de confeccionar as lembrancinhas, todos capricharam. Tem alguns alunos que tiveram muitas dificuldades de interpretar os problemas de matemática.

Plano nº 18

-Conteúdos:

- Água;
- Solo;
- Ar;

-Objetivos específicos:

- Se atingirem média no trabalho;

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Hoje os alunos vão realizar um trabalho valendo quarenta pontos sobre ciências.
(anexo nº 24)

II- Momento;

Os alunos vão ter o último ensaio da peça teatral e a música que será cantada no final da peça.(anexo nº 25)

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.
- Se conseguirem realizar o trabalho de ciências.
- A partir da organização da peça teatral.

Diário Refletido:

Hoje os alunos estavam um pouco agitados, pois estão nervosos com a apresentação da peça teatral para as outras turmas. Fiquei muito feliz realizaram o trabalho de ciências com muito capricho e dedicação a turma toda deve 100% de acertos sendo que foi solicitado no trabalho todas as aulas de ciências ocorridas durante o período do estagio.

Plano nº 19

-Conteúdos:

- Dramatização da peça teatral

-Objetivos específicos:

- Conscientizar as turmas da escola que somos diferentes e que devemos respeitar os outros.

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Os alunos vão apresentar a peça de teatro para todas as turmas do turno da tarde. (anexo n°26)

Avaliação:

• Os alunos serão avaliados a partir da participação da apresentação da peça teatral.

Diário Refletido:

A peça foi muito divertida, cada turma ficou na sala entorno de dez a quinze minutos, as turmas adoram assistir, espero que os alunos tenham aprendido com a minha proposta sobre diferenças e preconceitos.

Plano n° 20

-Conteúdos:

- Respeitar as diferenças.

-Objetivos específicos:

- Conhecer os autores das cartas nas quais os alunos se trocaram, durante o estágio.

-Desenvolvimento:

I- Momento;

Os alunos vão fazer um passeio até a Unipampa para conhecer os alunos da Escola Manoel Pereira Vargas.

II- Momento;

Será realizada a festa de despedida da professora estagiária.

Avaliação:

- Os alunos serão avaliados a partir da participação.

Diário Refletido:

O passeio se deu de modo tranquilo os alunos adoraram conhecer os alunos da outra escola, no começo estavam um pouco agitados, perguntavam se os alunos da outra escola iriam gostar deles. Após eles se conheceremos alunos e conversarem.voltamos para escola e fizemos nossa festa de despedida, na qual recebi um buque de rosa e muitas cartas com desenhos de corações e pedidos para que eu ficasse.

4.1- Reflexões sobre a prática.

[...] o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (FREIRE, Paulo, 1996,p.43)

Não tive dificuldades para escolher o tema do projeto. Após os dias de observação realizei a categorização dos fatos ocorridos em sala de aula e percebi que havia uma grande necessidade de abordar o assunto sobre a “Diversidade e Inclusão Escolar” referindo-me sobre as diferenças e os preconceitos que acontecem no ambiente escolar. Nas palavras de Madalena Freire (1996, p.11) “o movimento de trazer para dentro de si a realidade observada, registrada, para assim poder estudá-la, interpretá-la. É quando reflito sobre o que vi”.

Historicamente os seres humanos nas suas relações definiram modelos e estereótipos nos mais variados âmbitos da sociedade. Sendo assim temos em mente um padrão de beleza, de família, de bons profissionais, entre outros. A escola como instituição social também não foge a estes padrões. O modelo de bom professor e de bons alunos também sempre fez parte do imaginário de quem se aventura na carreira de

ensinar. Quando estudamos para ser professor, nem sempre costumamos relacionar as nossas concepções teóricas e práticas a alunos com limitações físicas e de aprendizagem, alunos com estruturas familiares diferenciadas, com problemas de relacionamentos com os colegas, que resistem às proposição de novas atividades, por exemplo a de fazer trabalhos em grupos.

A escola é o espaço onde se encontra diversas culturas, porém é local onde pode haver muita discriminação e por esta razão este tema deve ser trabalhado e discutido, ainda mais em um momento em que se fala tanto em bullying.

Sendo que os pais muitas vezes falam para seus filhos que não brinquem com um devido colega, pois este não se encaixa no devido padrão. Porém assim começa o preconceito onde me refiro as crianças que não emprestam seus materiais ou até mesmo não sentam com o colega para realizar trabalhos escolares as diferenças estão aí. Só que as diferenças são causadoras de discriminação as pessoas não aceitam as outras como são, na verdade então nos seríamos sozinhos sempre, pois ninguém é igual a ninguém. Segundo Bondía:

O sujeito moderno é um sujeito informado que, além disso, opina. É alguém que tem uma opinião supostamente pessoal e supostamente própria e, às vezes, supostamente crítica sobre tudo o que se passa, sobre tudo aquilo de que tem informação. Para nós, a opinião, como a informação, converteu-se em um imperativo. Em nossa arrogância, passamos a vida opinando sobre qualquer coisa sobre que nos sentimos informados. E se alguém não tem opinião, se não tem um a posição própria sobre o que se passa, se não tem julgamentos preparado sobre qualquer coisa que se lhe apresente, sente-se em falso, como se lhe faltasse algo essencial. (BONDÍA, 2002, p.22).

As diferenças sociais se expressam na escola, portanto é um desafio para os professores trabalharem o tema de diversidades e a escola é o lugar ideal fazer essa discussão. Nas palavras de Veiga, p.17 “toda a escola, está fundada nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita”.

Veiga, (p.17 e 18) cita um dos principais eixos que o projeto político pedagógico deve contemplar que são eles: “igualdade de condições para acesso e permanência na escola, qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sócias”.

Os alunos devem ter as mesmas oportunidades, sendo de famílias bem estruturadas ou não, mesmo aqueles alunos que tenham dificuldades de aprendizagem. Embora saiba que seja impossível uma escola igualitária para todos, acredito que seja

possível à construção de um espaço escolar onde a escola reconheça que os alunos possuem diferenças culturais e que repense seu currículo, partindo da realidade desses alunos.

A partir de uma proposta multicultural a escola poderá elaborar um currículo que seja emancipatório e que venha atender todas as culturas e permita aos alunos uma oportunidade de integração e acesso de permanência. A escola tenha prioridade deformar alunos ativos, participativos, críticos, solidários e que tenham consciência do seu papel na sociedade. Mas devido a essa discussão segundo Louro:

Cabe agora perguntar: por que se importar com tudo isso? Por que observar a construção das diferenças? A resposta reafirma uma preposição fundamentais dos Estudos Feministas: porque esse é um campo político, ou seja, porque na instituição das diferenças estão implicadas relações de poder.(LOURO, Guacira,1998,p.84)

É preciso que a escola reveja seus projetos e que coloque o aluno com suas culturas, valores, crenças e costumes em primeiro lugar que possibilite um ambiente de prazer que todos os alunos se sintam bem em estar naquele ambiente com diversas culturas desde que cada um respeite a cultura do outro. Acredito que a escola é capaz de assumir esse comprometimento perante a sociedade na qual ela faz parte. Basta os educadores tomarem consciência que existem diferenças entre eles mesmos a qual muitas fezes se reúnem para lutar por seus ideais, porém cada um com suas culturas.

E que a cultura desses alunos não sejam silenciadas. Conforme Santomé:

Uma instituição escolar que trabalha nessa direção precisa colocar em ação projetos curriculares nos quais o aluno se veja obrigado, entre outras coisas, a tomar decisões, solicitar a colaboração de seus companheiros/as, a debater e criticar sem medo de ser sancionado negativamente por opinar e defender posturas contrárias às do/a docente de plantão.(SANTOMÉ 1995,p.159).

A partir do terceiro dia, comecei a fazer com que a turma fosse ficando mais calma, aos poucos eles foram envolvendo-se com interesse, participação nas atividades solicitadas. Na medida em que eu passei a conhecer um pouco do jeito de cada um, foi mais fácil lidar com eles e fazê-los concentrar maior atenção na realização das atividades proposta. Alguns não apresentavam nenhuma dificuldade na hora de executar as tarefas, enquanto outros falavam ao mesmo tempo, conversavam entre si.

Nas atividades realizadas os alunos demonstraram curiosidade, a maioria das atividades realizadas, eram novidades, então eles ficavam agitados e me chamavam, para mostrar se estava ficando bonito o trabalho deles.

Ao final do estágio, foi possível perceber que os alunos realizaram as atividades com mais dedicação. Percebi isto na confecção das lembrancinhas e nas atividades de ciências. Acredito que esta mudança tenha ocorrido pelas conversas e discussões sobre o tema do projeto, consegui relacionar os conteúdos da melhor maneira possível, sendo que as mudanças de atitudes em relações aos colegas passaram a ser mais solidárias.

5-Considerações finais.

Concluo com este trabalho que a escola é um ambiente onde se constrói o conhecimento de forma clara e precisa atendendo as necessidades de cada um contribuindo para sua formação moral, política e social.

No estágio pude observar que a escola está repleta de culturas, pois cada aluno trás consigo a sua realidade, devemos olhar para cada uma delas, de uma maneira diferente, não como uma folha de papel em branco e assim construir uma escola mais democrática onde todos possam contribuir para sua evolução.

O estágio realizado me auxiliou na minha formação como futura professora, sendo que muitas vezes achava difícil trabalhar com a proposta de projeto interdisciplinar, porém o planejamento é fundamental para um professor, pois a várias maneiras de incluir temas nos quais a sociedade está problematizando nos meios de comunicação, de uma maneira prazerosa para os alunos. Nas palavras de Bondía (2002, p.21) “a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca”

A experiência de um estágio é de suma importância para a formação docente, para que este tenha o conhecimento do que é uma escola, o que os alunos necessitam e até mesmo para saber se é essa profissão que realmente ele quer seguir, pois a teoria muitas vezes faz com que imaginamos uma escola onde a realidade é totalmente diferente. Criamos expectativas que os nossos alunos vão para a escola para aprender e muitas vezes vão pela merenda a qual se torna a atividade mais importante para este aluno. Acreditando que este momento deve ser de prazer e também de aprendizagens.

A turma aprendeu muito com o meu planejamento assim como eu aprendi com eles. As atividades que preparei foram sempre pensando no que eles poderiam realmente aprender e carregar consigo por toda vida. E assim se deu a minha prática com muita dedicação e carinho.

6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONDÍA, Jorge Larrosa. (2002). Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, N. 19.

CORRAZA. Mara, Sandra. Planejamento de EnsinoComo Estratégia de Política Cultural.IN: MORREIRA, A.F.(org) Currículo: Questões Atuais Ed. Papirus, 1997

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNANDEZ, F. y VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre, Artes médicas, 1998.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação. Ed. Vozes, 1998

SANTOMÉ, JurjoTorres.IN: **Alienígenas na sala de aula**/Tomaz Tadeu da Silva(org.). Petrópolis, RJ:Vozes, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica: **Projeto político- pedagógico; Educação superior:** Projeto político- pedagógico/ Ilma Passos Alencastro veiga-Campinas, SP: Papiros, 2004. – (coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

WEFORT, Madalena Freire, (1996). **Educando o olhar da observação** (p.10-14) IN: Observação, registro, reflexão. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico.

WEFORT, Madalena Freire, (1996). **O registro e a reflexão do educador: sobre o ato de escrever** (p.38-39); **Reflexão e formação do educador** (p.39-41); **Importância e função do registro escrito e da reflexão** (p.41-45) IN: Observação, registro, reflexão. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico.

<http://letras.terra.com.br/ivete-sangalo/951156>/acesso dia 15/05

<http://www.youtube.com/watch?v=ESC1IGiqPT4&feature=related>cesso dia 18/05

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=DrLjZM/s1600/globo_terrestre_fisico.jpg
acesso dia 23/05

http://www.salvatorianos.org.br/dinamica_teiadaamizade.htmcesso dia 27/05

<http://www.todo livro.com.br/o corcunda de Notre-Dame>cesso dia 13/05

<http://www.youtube.com/watch?v=16Fc2irUHK8&feature=related>cesso dia 11/06

7- ANEXOS

Nº1

O Corcunda de Notre-Dame

Ao som dos sinos da catedral de Notre-Dame, abrem-se as cortinas do teatro de bonecos de Paris. O mestre de cerimônias aponta para a catedral e conta uma história aos ouvintes:

- Era uma vez, um homem pequeno e deformado. Apesar da feiúra, ele era bom e não queria assustar ninguém. O nome dele era Quasímodo. Era quem tocava os sinos da catedral, todas as manhãs. Via o povo passar lá embaixo, mas ninguém sabia que ele existia. De tão solitários, Quasímodo se comunicava apenas com os pássaros que viviam na torre da catedral.

- Por que não sai para conhecer o mundo?

- Perguntou o pequeno pássaro, tiquinho.

-Eu sou muito feio. As pessoas vão se assustar comigo! –respondia Quasímodo, tristemente.

Mas, um dia os pássaros o convenceram. Ele, então, saiu com um hábito de monge, cobrindo o rosto. Neste dia havia uma festa nas ruas, onde seriam escolhidos o homem mais feio e a garota mais bonita. Sem querer, Quasímodo deixou que seu rosto aparecesse e, então, uma das pessoas apontou para ele:

- Vejam! É impossível existir alguém mais feio! E todos olharam para Quasímodo.

As pessoas o carregaram até tablado, e o deixaram ao lado da garota mais bonita.

Enquanto os dois recebiam seus troféus, as pessoas começaram a jogar ovos e frutas podres em Quasímodo,

-Gritou a bela garota defendendo Quasímodo.

-ele pode não ser bonito, mas parece ter um bom coração! Mas ninguém quis ouvir a moça e continuaram jogando coisas. Até que Quasímodo se irritou e saiu correndo, tentando encontrar o caminho de volta para a catedral.

Um homem colocou o pé na frente para que Quasímodo caísse. Mas o que aconteceu foi o contrário, pois Quasímodo era forte e nunca caía por causa de algum obstáculo.

- Ele me empurrou! – mentiu o homem que estava agora no chão.

O povo, por diversão, correu atrás de Quasímodo para jogar pedras nele e açoitá-lo, como faziam com os ladrões no mercado.

Ao cruzar uma das ruas, Quasímodos viu o juiz Claude Frollo, em seu cavalo, olhando para ele severamente.

- você desobedeceu minha ordem de não sair da catedral, Quasímodo! – disse o Juiz irritado. – vou ter que prendê-lo!

Quasímodo correu em outra direção, mas logo se perdeu, pois nunca tinha saído da catedral de Norte- Drame. De repente, uma mão o puxou para um beco escuro era uma pessoa com a voz feminina que disse:

-Acompanhe-me! E correram até chegar num esconderijo seguro. A moça que o ajudou era a mesma que tinha sido escolhida a mais bonita de Paris.

- Meu nome é Esmeralda –disse ela – e seu?

-Quasímodo...

-Aquele Juiz é muito Mau e sempre nos persegue.

- Disse Esmeralda.

Enquanto isso, lá fora, o Juiz Frollo. Não conseguindo encontrar Quasímodo, mandou colocar fogo no prédio e gritou para que todos saíssem. Quando o fogo se alastrou, Esmeralda falou para Quasímodo:

- A única saída está nos esgotos de Paris. Devem dar na catedral!

Mas, de repente, o fogo fechou a passagem deles e Esmeralda desmaiou. Quasímodo a carregou, correndo através do fogo. Nos esgotos, ele reconheceu o caminho que leva á catedral.

O bispo, ao ver que Quasímodo tinha salvado Esmeralda do incêndio provocado pelo Juiz Frollo, falou:

-Quasímodo, leve- a para a torre, enquanto eu denuncio este Juiz ao governador.

Assim, o Juiz Frollo foi preso, Esmeralda e Quasímodo puderam andar felizes pelas ruas sem que fossem perseguidos ninguém mais sentia medo de Quasímodo, que acabou virando herói. Ele era convidado para todas as festas e se divertia com seus novos amigos.

E as cortinas do teatro de bonecos de Paris se fecharam com muita alegria! Esmeralda se recuperou e os dois ficaram e muito amigos.

Nº2

Não Precisa Mudar

Ivete Sangalo

Composição : Saulo Fernandes / Gigi

(Ivete)

Não precisa mudar

Vou me adaptar ao seu jeito

Seus costumes, seus defeitos

Seu ciúme, suas caras

Pra quê gruda-las?

Não precisa mudar

Vou saber fazer o seu jongo

Saber tudo do seu gosto

Sem deixar nenhuma mágoa

Sem cobrar nada

Se eu sei que no final fica tudo bem

A gente se ajeita numa cama pequena

Te faço um poema, te cubro de amor

Então você adormece

Meu coração enobrece

E a gente sempre se esquece

De tudo o que passou [2x]

Oooohh

(Saulo)

Não precisa mudar

Vou me adaptar ao seu jeito

Seus costumes, seus defeitos

Seu ciúmes, suas caras

Pra quê 50uda-las?

Não precisa mudar

Vou saber fazer o seu jogo

Deixar tudo do seu gosto

Sem guardar nenhuma mágoa

Sem cobrar nada

Se eu sei que no final fica tudo bem

A gente se ajeita numa cama pequena

Te faço um poema e te cubro de amor

Então você adormece

Meu coração enobrece

E a gente sempre se esquece

De tudo o que passou [2x] [juntos na 2º vez]

Juninho

(Ivete)

Se eu sei que no final fica tudo bem
A gente se ajeita numa cama pequena
Te faço um poema, te cubro de amor

(Ivete e Saulo 4x)

Então você adormece

Meu coração enobrece

E a gente sempre se esquece

De tudo o que passou

(Saulo)

Não precisa mudar...

(Ivete)

Ah, eu sei que não precisa mudar...

(Saulo)

Não precisa mudar...

(Ivete e Saulo)

Não, não, Uuuuh!

Nº 3

9		8	
	4		21
10		6	

Nº 4

Acento Agudo

Água, picolé, médico, boné, flúor, rótulo, órgão rápida, ácido, dentário próprio , saudável, vovó, dicionário.

Acento Circunflexo

Vovô, Antônio, gênero, você, colônia, lâmpada, tônica, estômago, paciência .

Nº 5

Arma e efetua:

a-O dobro de 15

b-O triplo de 18

c-O triplo de 40

d-O dobro de 10

e-O dobro de 12

f-O triplo de 7

g-O triplo de 16

h-O triplo de 60

Nº 6

Diversidade, Diferenças, Respeito, Aceitar, Confiança, Amor, Cor,Igual, Água, Ar, Solo, Contaminação, Amizade.

Nº 7

9+3=12

9-parecela

3-parcela

12-soma ou total

10-7=3

10-minuendo

7-subtraendo

3-resto ou diferença

Nº 8

As ferramentas

Contam que uma vez numa carpintaria realizou-se uma estranha assembléia.

Foi uma reunião de ferramentas para acertar suas diferenças. O martelo assumiu a presidência, mas os participantes não permitiram, dizendo que ele teria que renunciar. A causa: fazia demasiado barulho, além do mais, passava todo tempo golpeando.

O martelo assumiu sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, alegando que ele dava muitas voltas para conseguir algo.

Diante do ataque, o parafuso concordou, mas, por sua vez, pediu a expulsão da lixa. Reclamava que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou a decisão, mas sugeriu que deveria expulsar o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito.

Nesse momento, entrou o carpinteiro, juntou o material e iniciou o seu trabalho. Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso. Finalmente, a rústica madeira se converteu num fino móvel.

Quando a carpintaria ficou novamente só, a assembléia reativou a discussão. Foi, então, que o serrote tomou a palavra e disse:

Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com nossos pontos valiosos. Assim, não vamos nos fixar nos nossos pontos fracos, mas nos concentremos nos nossos pontos fortes.

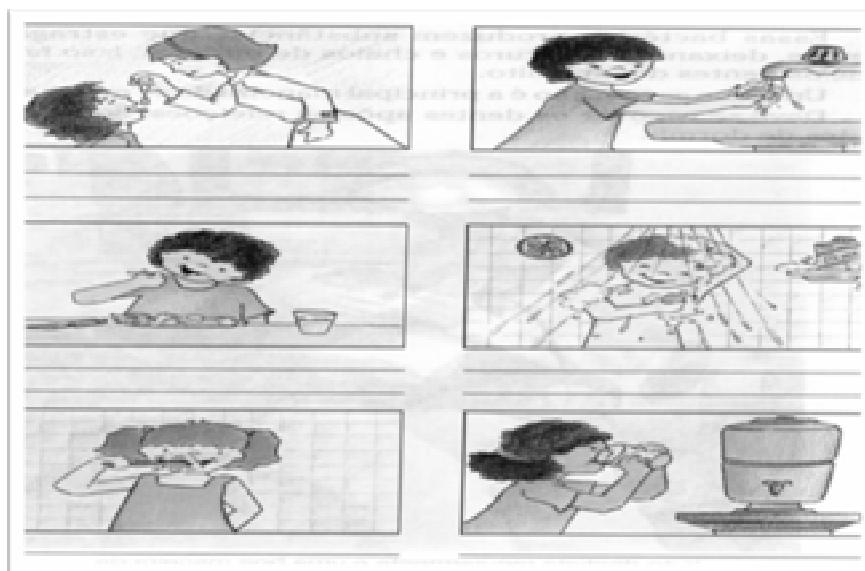
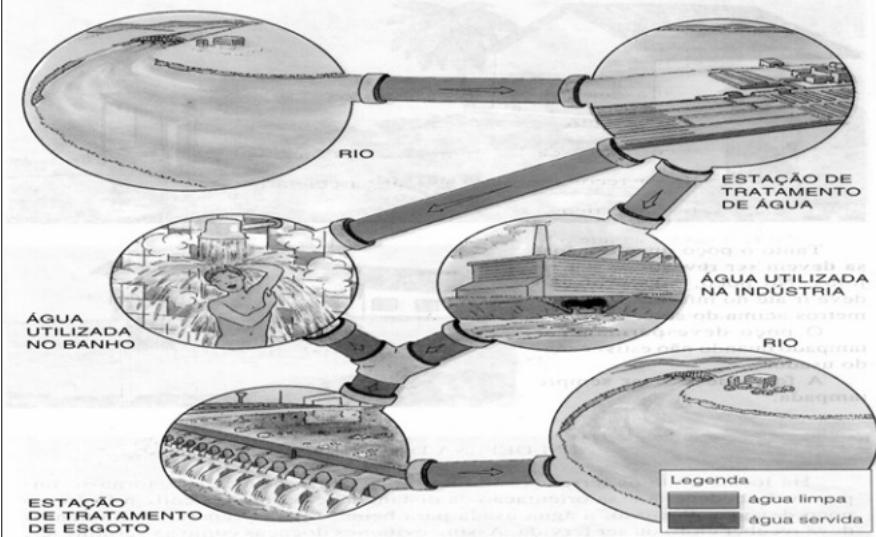
A assembléia entendeu que o martelo era forte, que o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limar e afinar as asperezas e o metro era preciso e exato.

Viram-se, então, como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade. Sentiram alegria pela oportunidade de trabalhar juntos.

Ocorre o mesmo com os seres humanos. Basta observar e comprovar. Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação torna-se tensa e negativa. Ao contrário, quando busca, com sinceridade, os pontos fortes que ela possui, florescem as melhores conquistas humanas. É fácil encontrar defeitos, qualquer um pode fazê-lo, mas encontrar qualidades, isso é para os sábios, seja um deles.

REDE DE ESGOTO

A água depois de usada em casa, isto é, na pia, no vaso sanitário e no tanque é chamada água servida. Ela deve ser canalizada em esgotos e passar pela estação de tratamento antes de ser lançada nos rios, lagos ou mares. Esse mesmo processo de purificação precisa ser feito com a água utilizada pelas indústrias no resfriamento das caldeiras. Mas isso ainda não acontece na maioria das cidades brasileiras.



Água limpa: sinônimo de saúde

Menos de 1% da água do Planeta está disponível para consumo, por isso são necessárias campanhas de conscientização da população sobre o uso racional da água.

Os órgãos responsáveis pelo tratamento da água que chega em nossas casas também são responsáveis por organizar campanhas de educação e conscientização.

O problema é que não basta só tratar as águas dos rios. É preciso também cuidar das **áreas de manancial**, impedir a urbanização próxima a depósitos de lixo e preservar a água que ainda pode ser tratada e oferecida para o consumo da população.

Veja como colaborar:



- Não fique brincando no chuveiro; tome banhos rápidos.
- Feche a torneira ao escovar os dentes.
- Ao lavar a louça, primeiro ensaboe tudo, só depois abra a torneira para enxaguar.
- Para lavar o carro use um balde; mangueiras desperdiçam água.
- Deixe as roupas sujas acumularem para fazer menos lavagens por semana.
- Varra a calçada com uma vassoura, não utilize mangueira.
- Regue as plantas ao entardecer ou de manhã bem cedo, nunca ao meio-dia.
- E, por último, preste atenção se existem vazamentos em torneiras ou canos na rua. Se houver, chame imediatamente um técnico para arrumar o defeito.

Para viver as pessoas precisam do sol, do solo, da água, do ar, dos animais e das plantas.

Essas coisas são chamadas de: Recursos Naturais.

ÁGUA

A água é um dos recursos naturais mais importantes para os seres humanos.

Podemos encontrar a água em quase tudo que existe na terra: no ar, no solo, subsolo, nos mares, oceanos, rios, lagos, lagoas, nascentes.

A maior parte do planeta terra é coberta por água. Os animais e as plantas precisam de água para sobreviver.

As pessoas utilizam a água na higiene do corpo, dos alimentos e da sua habitação.

A água também é utilizada para produzir energia elétrica nas usinas hidrelétricas.

A água que existe na superfície da terra precisa estar sempre bem cuidada, pois ela é muito importante para a vida de todos os seres vivos.

A água boa para beber deve ser limpa, sem cheiro e sem cor. É a água potável.

Antes de ser bebida, precisa ser tratada, isto é clorada, filtrada ou fervida.

Na superfície da terra, há água salgada e água doce.

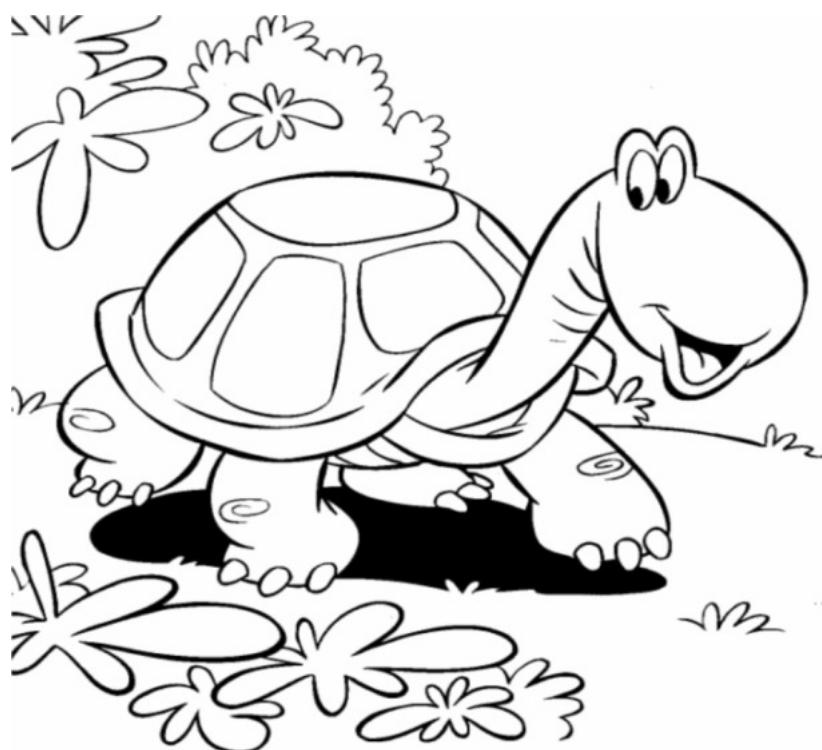
A água salgada existe nos oceanos e nos mares. A água doce é encontrada nos rios, riachos, lagos e represas e nascentes.

Nem sempre a água está limpa. É comum encontrarmos sujeiras, vermes, ou micróbios.

A água poluída é aquela que contém sujeiras. A água contaminada contém vermes ou micróbios.

Nº 10

ESTE SOU EU



Minha foto

QUER ME CONHECER UM POUCO MAIS...

MEU NOME: _____

O MEU APELIDO: _____

QUEM ESCOLHEU ESTE NOME FOI: _____

MOTIVO: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____

A COR DO MEU CABELO É: _____

A COR DOS MEUS OLHOS: _____

ALGUNS PEQUENOS SINAIS PARTICULARES: _____

ALTURA: _____ PESO: _____

O QUE MAIS GOSTO DE COMER: _____

O CARINHO QUE MAIS GOSTO: _____

ME CHAME PARA BRINCAR DE: _____

MEU BRINQUEDO FAVORITO: _____

MEU PROGRAMA DE TV FAVORITO: _____

AS MÚSICAS QUE MAIS GOSTO SÃO: _____

UM SONHO: _____

MINHA HISTÓRIA FAVORITA: _____

ESSA É A MINHA FAMÍLIA QUE EU AMO MUITO
NÃO IMPORTA AS DIFERENÇAS E SIM O AMOR

DESENHAR A FAMILIA

Nº11

Patinho Feio

Em um ninho cheio de ovos mamãe pata sentava-se para chocar.

Ficou muito feliz quando os ovos começaram a abrir. Nasceram vários patinhos, mas o ovo maior ficou por último. Demorou, mas nasceu um patinho meio diferente. No dia seguinte mamãe pata pulou no lago com seus patinhos.

Mamãe pata ficou contente quando o patinho desajeitado pulou na água também.

Quando saiam para passear todos riam do patinho desengonçado. Começaram a chama-lo de “patinho feio”. De tanto ouvir os outros debocharam dele, o patinho feio resolveu fugir para bem longe. Passou a noite em um brejo, junto com patos selvagens. Os patos selvagens também o acharam feio.

Ficou alguns dias no brejo, depois seguiu viagem. Chegou a um lindo jardim e viu lindos cisnes brincando no lago. Tomou coragem e voou para junto dos cisnes. Viu sua imagem refletida na água e percebeu que também era um cisne. A partir desse dia, o patinho ao juntar-se à turma, passou a ser reconhecido como o mais novo e lindo cisne.

Nº 12

AMIGO PLANETA



5 de Junho Dia Mundial do Meio Ambiente

Algumas coisas que você pode fazer pelo Meio Ambiente:

- *Evitar cortes desnecessários em árvores e plantar mudas nativas
- *Não aprisionar animais em gaiolas ou aquários nem comprar animais em 'aviários'
- *Não abandonar cães, gatos e outros animais domesticados
- *Não jogar sacolas plásticas ou chicletes ao chão, que engasgam e matam pequenas aves e animais
- *Não adquirir animais da fauna silvestre para estimação, como papagaios, tartarugas, micos-leões, etc.
- *Não consumir carne ou produtos de origem animal como couro, pele, lã, seda, ovos ou leite
- *Não assistir a espetáculos que explorem animais como rodeios, circos, touradas, corridas ou rinhas
- *Não adquirir produtos de empresas que fazem testes em animais
- *Denunciar maus-tratos e cobrar a ação dos órgãos ambientais



Ajude a preservar a vida. Você também faz parte dela.

Nº13

Recurso natural (ar)

Nem um ser vivo pode viver sem o ar. O ar é indispensável à vida.

As pessoas, os animais e as plantas respiram o ar, que é uma mistura de gases. Um dos gases que encontramos no ar é o oxigênio.

O oxigênio é considerado o mais importante dos gases para a vida na terra.

O ar do campo é muito puro e faz bem para a nossa saúde. O ar é invisível, mas está presente em toda parte. Podemos perceber a presença do ar quando o vento está soprando.

O vento é o ar em movimento. O ar envolve a terra

O ar que respiramos deve ser puro.

O ar poluído pela fumaça dos carros, das chaminés das fábricas, poeiras e inseticidas pode provocar doenças como o bronquite, a asma, as alergias, etc.

O ar é um recurso natural muito importante por que:

- Ele movimenta embarcações;

- Espalha sementes;
- Carrega a poluição;
- Seca roupas;
- Enche pneus de veículos etc.

Nº 14

Resolver os problemas.

j- Lucas tem 5 lápis. Gabriela tem o triplo da quantidade de lápis de Lucas.

Quantos lápis Gabriela tem?

2- Fiz 18 bandeirinhas brancas e o dobro da quantidade de bandeirinhas amarelas. Quantas bandeirinhas amarelas eu tenho?

3- Marcos tem 35 figurinhas. Francine tem o triplo da quantidade de figurinhas de Marcos. Quantas figurinhas tem Francine?

Nº 15

Arma e efetua:

a) O triplo de 3=

b) O dobro de 2=

c) O triplo de 6=

d) O triplo de 7=

e) O dobro de 20=

f) O triplo de 27=

g) O dobro de 30=

Calcule e coloque o nome dos termos:

a) 10

-8

b) 15

+25

c) 72

+56

d) 66

-34

e) 54

+46

Nº 16

O solo

O solo é a camada superficial da terra. Ele é indispensável para todos os seres vivos.

É no solo que cultivamos nossos alimentos, construímos nossas casas e estradas. É também dele e de uma camada mais abaixo, chamada subsolo, que extraímos os minerais.

A maior parte das rochas são cobertas por uma camada de terra. É no solo que a maior parte das plantas se desenvolvem.

Como se forma o solo?

O solo é formado por restos de plantas e de animais mortos e por rochas que foram se desmanchando ao longo do tempo.

O desgaste das rochas acontece devido:

As chuvas fortes; ao sol quente; as raízes das plantas que crescem no meio das rochas e vão quebrando partes dessas rochas.

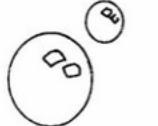
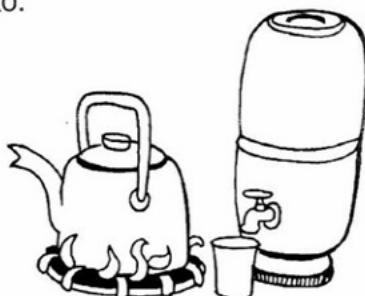
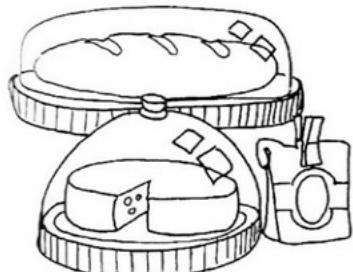
A conservação do solo

Os maiores prejuízos ao solo são causados pela erosão. Erosão é o desgaste do solo causado pela chuva e pelo vento.

Para combater a erosão, utilizamos dois métodos que se complementam: o reflorestamento e a adubação. O reflorestamento é o plantio de nova vegetação, impedindo que o solo seja carregado pela água. A adubação devolve ao solo os minerais levados pelas águas das chuvas.

Frases com leitura : água

- Recorte as faixas abaixo e cole-as no lugar certo:



Beba leite fervido.

Lave as mãos, antes e depois de ir ao banheiro.

Cubra os alimentos, evitando as moscas.

Coma frutas e verduras bem lavadas.

Coma alimentos bem cozidos, principalmente peixes.

Beba água tratada ou fervida.



A lebre e a tartaruga

A lebre vivia dizendo para todo mundo que ninguém, entre todos os animais, era mais veloz que ela.

Uma tartaruga que passava calmamente, não pode deixar de escutar o que a lebre espalhava aos quatro ventos.

A tartaruga foi falar com a lebre: aposto que, numa corrida, serei a vencedora, desafiou a tartaruga.

A lebre, depois de passada a surpresa, riu-se da tartaruga. Você deve estar maluca, tartaruga!

A tartaruga fez-se de ofendida e respondeu: por acaso não está com medo de perder, está?

A lebre riu-se ainda mais alto. Aviso-lhe, é mais fácil um tubarão voar do que uma tartaruga ganhar uma corrida de mim!

Os animais, que estavam muito interessados na disputa, começaram a fazer os preparativos para a corrida.

No dia seguinte, já havia uma faixa de largada e a raposa, que dizia ser o mais inteligente dos animais, aceitou ser o juiz.

Então, a raposa deu a largada com uma bandeira, e a lebre disparou na frente, antes mesmo que a tartaruga desse o primeiro passo.

Mas a tartaruga prosseguiu na sua pouquíssima velocidade, não se importando com a lebre.

A lebre, certa da vitória, resolveu descansar um pouco á sombra de uma linda árvore.

A lebre ainda pensou antes de fechar os olhos: "se a tartaruga conseguir chegar até aqui, eu dou dois passos e fico á frente dela".

Mas a soneca que a lebre tirou durou tempo demais, e ela nem percebeu que a tartaruga passou, vagarosamente e silenciosamente.

Quando a lebre acordou, nem percebeu que a tartaruga ia bem á sua frente.

Qual não foi a sua surpresa ao ver a tartaruga cruzar a linha de chegada antes dela. Desse dia em diante, a lebre nunca mais se gabou de sua velocidade.

Nº19

Qual das alternativas abaixo tem o mesmo sentido da frase:

“Precisamos preservar o meio ambiente”.

1 –Nós estamos destruindo o meio ambiente.

2- Eles estão criando um novo planeta.

3-Nós devemos cuidar da natureza.

4- Podemos destruir livremente o meio ambiente.

Cite três lugares onde podemos encontrar água no planeta Terra.

É verdade ou mentira a água poluída é que contém sujeira?

É verdade ou mentira a água contaminada contém vermes ou micróbios ?

Água boa para beber tem que ser limpa, sem cheiro e sem cor, verdade mentira?

É verdade ou mentira a maior parte do planeta terra é coberto pela água?

Cite três utilidades da água?

Ao mergulhar o copo na água, o papel ficou molhado? Porque?

O que havia no copo da nossa experiência que não deixou a água entrar nele?

Quais os recursos naturais?

Cite um brinquedo que se move com ar?

Onde a água é encontrada?

Cite duas maneiras de economizar água?

É verdade ou mentira o ar é invisível, mas esta em toda parte?

É verdade ou mentira o oxigênio é considerado o mais importante dos gases para a vida na terra.

Como é o nome da estação de tratamento da nossa cidade?

Cite algumas meditas para cuidar do meio ambiente?

O que é que tem a forma arredondada um pouco achata nos pólos.

Cite duas maneiras para evitar a verminoses?

O que é antes de ser bebida tem que ser filtrada ou fervida?

O desgaste das rochas acontece devido:

Para combater a erosão, utilizamos dois métodos que se complementam: Quais são?

Como se forma o solo?

Para que utilizamos o solo?

Nº 20

Leandro e Leonardo

Herdeiros do Futuro Leandro e Leonardo

A vida é uma grande amiga da gente

Nos dá tudo de graça prá viver

Sol e céu, luz e ar

Rios e fontes, terra e mar...

Somos os herdeiros do futuro

E presentefuturo ser feliz

Vamos ter que cuidar bem desse país

Vamos ter que cuidar bem desse país...

Será que no futuro haverá flores?

Será que os peixes vão estar no mar?

Será que os arco-íris terão cores?

E os passarinhos vão poder voar?...

Será que a terra vai seguir nos dando

O fruto, a folha, o caule e a raiz?

Será que a vida acaba encontrando

Um jeito bom da gente ser feliz?...

Vamos ter que cuidar bem desse país

Vamos ter que cuidar bem desse país...

Nº21

Diversidade, Diferenças, Respeito. Aceitar, Confiança, Amor, Cor, Igual, Água, Ar, Solo, Contaminação, Amizade, Cloro, Corsan, Rio Jaguarão, Enfermaria, Meio ambiente, Lixo, Reciclagem, Brasil.

Nº22

Resolva o cálculo e coloque o nome da operação:

34 parcela

12parcela

46 soma ou total

84 minuendo

12 subtraendo

72 resto ou diferença

56 parcela

34 parcela

90 soma ou total

29 minuendo

16 subtraendo

13 resto ou diferença

Nº23

Resolver os problemas:

- a) Júlia tem 14 anos. Sua irmã tem o dobro de sua idade. Quantos anos tem sua irmã?
- b) Para uma festa junina foram convidados 78 crianças e 45 adultos. Quantos convidados havia na festa?
- c) Lucas tem uma coleção de selos contendo 136 selos. Deu 28 para seu amigo Carlos. Com quantos selos ficou Lucas?
- d) Pedro tem R\$ 9,00. Seu primo Gabriel tem o dobro. Quantos reais tem Gabriel?

- e) Haviana festa junina para vender 200 pés de moleque , uma centena e meia de pasteis e duas dúzias de brigadeiros. Quantos doces havia ao todo na festa junina?

Nº24 Trabalho de Ciências

Nome:_____

Complete as frases:

- a)O ar que _____ deve ser puro.
- b)A maior parte do planeta terra é coberta por_____.
- c)O ar é um recurso natural muito importante porque serve para secar as_____.
- d)A água salgada existe nos oceanos e nos_____.
- e)O ar que respiramos deve ser_____.
- f)Beba somente água_____ ou fervida.
- g)O _____ é considerado o mais importante dos gases para a vida na terra.
- h) A água é um dos_____ naturais mais importantes para os seres humanos.
- i)A água antes de ser _____,precisa ser tratada, isto é clorada, filtrada ou fervida.
- j)O solo é a camada superficial da _____ .

Nº25 Amigos Para Sempre

Jayne

Composição : CARLOS CEZAR / SONIA MARA

Eu não tenho nada pra dizer

Você parece no momento até saber

Como eu estou sofrendo

Vem veja através dos olhos meus a emoção que sinto

Em estar aqui

Sentir seu coração me amando

(refrão 2x)

Amigos para sempre é o que nós iremos ser

Na primavera ou em qualquer das estações

Nas horas tristes nos momentos de prazer

Amigos para sempre

Você pode estar longe, muito longe sim

Mas por te amar sinto você perto de mim,

E o meu coração contente

Não nos perderemos não te esquecerei

Você é minha vida tudo que eu sonhei

E quis para mim um dia.

(refrão 2x)

Amigos para sempre é o que nós iremos ser

Na primavera ou em qualquer das estações

Nas horas tristes nos momentos de prazer

Amigos para sempre

Amigos para sempre

As diferenças em sala de aula

A professora irá entrar na sala de aula e os alunos estarão fazendo bagunça e atirando bolinhas de papel.

Não consegue fazer que eles façam silêncio, então a aluna

-Laurem grita para que os alunos fiquem em silêncio. A professora interfere e diz que não se ganha nada gritando então que eles conversassem.

Após o silêncio estar estabelecido, a professora começa a aula que fará um trabalho em dupla. Então solicita para que o aluno

-Carlos sente com a colega Natalia.

Carlos diz que não vai sentar com ela porque ela é loira burra, a Natalia responde que não quer sentar com o colega porque ele é muito chato.

Então a professora solicita que as alunas Endrine se sentem com a colega Michelly, então a aluna diz que não aceita, pois a colega tem o cabelo cumprido.

Então a professora solicita que o aluno João sentem com o colega Gabriel. Este por sua vez diz que não senta com o colega que tem sardinhais no rosto.

Por sua vez a aluna Alexsandra quer se sentar com a colega Tamires esta não aceita, pois a colega é nega.

Então a professora solicita que a aluna Eduarda se sente com o colega Muriel, sendo que ela não aceita porque o colega é surdo.

E o aluno Lucas não aceita se sentar com a colega Francieli, pois ela usa óculos.

Já a aluna Manuela não aceita sentar com a colega Endrieli porque ela tem um sinal no rosto.

Então a professora solicita para que os alunos se sentem com quem eles se acham parecidos. Sendo que isto não acontece.

Portanto os alunos Lucas e Carlos se acham parecidos pela fato de estarem vestidos com trajes típicos de Rio Grande do Sul.

Após essa discussão a professora explicará que todos nós somos diferentes, e que devemos aceitar essas diferenças que todos nos temos direitos e deveres perante a sociedade.

8- Documentos comprobatórios

